

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 13 de Maio de 1884

NUMERO 109

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se à rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Cristovão Nunes Pires
TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to
CRISTOVAO NUNES PIRES
Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso);

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão. Casseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Atenção!!

Para as casas de negocio do abaixo assignado acaba de chegar um deslumbrante sortimento de artigos de lã, proprios para o inverno, como sejam paletós, capas, fichus, meias, toucas, casaquinhos inglezes com punhos e collarinhos de velludo (novidade) e outros artigos inherentes.

Innocencio José da Costa
Campinas

TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000
15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

EXTRACÇÃO

1.º Premio 500:000\$

Esta grande loteria será extrahida no dia 30 do corrente.

Acha-se bilhetes a venda, nas casas de negocio do abaixo assignado, á rua do João Pinto n.º 8 e 11.

Innocencio J. da C. Campinas

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA.

ARMARINHO

Vende-se um estabelecimento de armarinho, em boas condições. Informações nesta typographia.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinhoso de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorrhoidarios; todos estes medicamentos são approvados pela exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro.

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não incerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas de paiz, cujas qualidades elle pod. melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica em 21 de maio de 1883. O presidente interino

DR. JOSE BENICIO DE ABREU.

TRIUMPHO NA MEDICINA

Ilm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Junho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente, scientifiando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me— o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperanza de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de trinta annos. No entanto os seus Pós ANTI-HEMORRHOIDARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obrigado e eriado
Alferes THEOPHILO DE ASSIS LORENA
delegado de policia.

Especialidade

Para os que soffrem dores de cabeça, ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, fastio sem saber a causa, dores de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandecencia ou hemorrhoidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorrhoidarios do Dr. Flei-chemann, especial idade que desde 1870 é feita e usada. Só depois de centenaes de boas curas é que foi sujeito ao exame da exm. junta de Hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorrhoidarios, que é uma combinaçã de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a sancção imperial em favor de seu preparado.

CIDADE DO DESTERRO

DEPOSITO

na pharmacia de

Raulino Horn

no Rio de Janeiro na drogaria de Silva Gomes e Comp., na provincia de S. Paulo, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes em S. Carlos do Pinhal.

VENDE-SE

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 14 de Maio de 1884

Saúde publica

I

S. ex. aproveitou-se das imunidades, que o melindroso estado da saúde publica creou e hontem deitou bilis contra nós..... a valer.

Pudêramos deixar passar sem reparo quanto a nós diz respeito; entretanto como s. ex. colloca-se n'uma attitude em que se não acha, atirando-nos para uma posição que não occupamos, diremos sempre:

S. ex. deve viver pela confiança de um partido como nós vivemos da sympathia e favor publicos.

Ora s. ex. só provará que tem aquella confiança quando o publico vil-o rodeado do que o partido liberal tem de mais elevado na provincia; quando nos bailes, nos theatros, na sua caza, por toda a parte, cercarem-n'os os Duarte Schutel, os Villela, os Crespo, os Lobo e tantos outros com quem o partido liberal se acha nas occasiões em que se torna necessario; quando virem-n'os rodeando de respeito e consideração os meritissimos drs. juizes de direito d'esta capital e os que aqui vêm a miudo; o integro dr. juiz municipal e tantos outros cidadãos distinctos, todos reconhecidamente liberaes.

Então, sim, s. ex. poderá dizer que conta não com o apoio de todos os homens sensatos da provincia, mas com a parte mais importante do partido liberal.

Até lá é de vêr que s. ex. tem ainda muita sympathia que engrangear, muita antipathia que destruir.

Vejamos agora nós, que somos qualificados como qualquer comprador de quinino ordinario por atacado.

Vivendo do favor publico, o augmento a que estamos procedendo de continuo nas nossas edições, quando não indicasse a sympathia que inspiramos ao povo, bastava reflectir por cinco minutos sobre as nossas causas de nossa existencia para deduzir d'ella aquelle favor de que vivemos.

A s. ex. pois os qualificativos que de lá vieram, e que temos a magnanimidade de não tomarmos em consideração, lembrando-nos d'estas palavras do finado conselheiro Alencar, respondendo ao então deputado sr. Silveira Martins:—

«A vaidade offendida faz sempre explosão», accrescendo que aqui havia maioria de razão, porque o paquete havia chegado da côrte e as noticias lá para que digamos não eram de animar ninguem.

Fica, pois, s. ex. relevado, mesmo em attenção ao assumpto que tanto lhe excitou os nervos.

Dê-nos pancadaria grossa, mas attenda às necessidades publicas; n'estas condições su-

jeitar-nos-hemos gostosos ao sacrificio.

Demais—temos largas as costas.

S. ex. não está bem ao facto do historico da provincia, ainda mesmo o mais moderno, e por isso algumas vezes falta á verdade diante de um publico, que conhece os factos, como se conhece a terra em que se vive.

Permitta-nos, pois, que corrijamos as suas notas.

Nós tivêmos a febre amarella mais recentemente em 1878 e 1880, custando-dos preciosas vidas.

Em 1881, 1882 e 1883 apenas tivêmos ligeirissimas febres, lá apparecendo um ou outro caso fatal, e isto quando em S. Miguel e adjacencias a população era victimada de modo lamentavel.

Para ter-se a prova do que avançamos, basta compulsar o obituario da capital, do qual dêmos já uma amostra relativa ao anno de 1883.

Ora que causa teria actuado para que, quando a morte, nas proximidades d'esta cidade, ceifava á larga, a sua população fosse poupada?

A prompta adopção das providencias aconselhadas em taes casos.

Entretanto este anno, quando a febre por fóra tem sido benigna, a morte estabelece os seus quarteis na capital, e ataca impiedosa a população, de modo assustador!

Porque?

Porque não se supprimio os primeiros focos.

Tal é a verdade!

Não se organisou um serviço methodico, criterioso, sensato; deixou-se a população entregue aos proprios recursos; a indigencia ao desamparo e os caixões funebres eram os fachos incendiarios que levavam a morte a toda a parte.

A camara solicitou providencias, pediu auxilio; nem uma nem outra cousa lhe foi concedido.

E a febre a assumir proporções assustadoras e a negligencia a continuar!

Não só não se tratava dos enfermos, como compromettia-se os sãos.

Um trabalhador italiano, do cemiterio, é accommetido da febre, porque lhe impuzeram o dever de retirar do caixão um cadaver.

Um segundo teta a mesma sorte tristissima.

Bradámos com todas as forças; todos faziam ouvidos de mercador: não se lembravam que o incendio uma vez ateado difficil é suspender-lhe a marcha; só quando o mal começou a atacar indistinctamente, é que as nossas palavras começaram a se tornar intelligiveis.

Nomearam um medico á pobresa, na capital.

De que servia isto no meio de uma população civilisada, onde o espirito de caridade dos medicos nunca falton, nem mesmo em

quadros muito mais difficeis?

Para que medico especial, sem dietas, nem medicamentos, nem caixões funebres para os indigentes?

Por ventura a presença do medico suppriria a necessidade do medicamento, a carencia da dieta?

Por ventura a sciencia aconselha que, estando-se sob a pressão da febre perniciosá epidemica—seja conveniente fazer-se a mudança do cadaver d'aqui para alli, por amor de algumas patacas com as quaes o estado não empobrece?

Será por accaso dos livros, em que só podem lêr os talentos privilegiados, que, reinando n'uma cidade, febres de todas as qualidades e especialmente a typhoide, andem os caixões, que serviram á conducção de victimados da epidemia, atravessando pelo centro da cidade, a empestar os pontos não contaminados?

Si é isso o que recommendam os livros, melhor fóra o queimal-os, porque, sem elles em 1881, 1882 e 1883, poupou-se á população as lagrymas em que se a vê hoje.

SEÇÃO NOTICIOSA

Canard.....eiros

como os chamaria a ideia nova.

Publicámos na semana passada a communicação que nos faz um honrado cidadão da Rua da Cadêa relativamente o fallecimento de um moço, que trabalhava na officina do sr. Luiz de Pietro.

No dia seguinte outra pessoa trouxe-nos nova communicação, que publicamos sob o titulo —agglomeração de povo—.

Os canard...eiros da «Regeneração» deixaram esquecer o facto durante quatro dias, para virem hontem contestar a noticial!

Até aqui nada de novo: mas o que é admiravel é que os *taes*, que assistiram sem protesto á substituição da honrada classe medica por curandeiros, enxergassem nas nossas palavras uma offensa á illustrada classe!

Pobres idiotas, que suporem serem os medicos da capital subdelegados da roça...

Finezza apreciavel

Não tinhamos conhecimento da seguinte, de que nos dá noticia hoje o nosso collega do «Despertador»

No beneficio que teve logar no sabbado, no theatro de Santa Isabel, a armação que decorava a caza foi franqueada pela sympathica sociedade —Diabo a Quatro—, e o theatro foi cedido gratuitamente.

Bonito!

Os armadores foram illustres socios da —Bons Archanjos—, que igualmente se prestaram por obsequio.

Mil louvores!

Um album

Da «Gazeta de Noticias» extrahimos:

« A população da capital da provincia de Santa Catharina vai offerecer um rico album ao capitão J. W. Balford, da barca ingleza «Kinfauns & Castle», que se acha ancorada em Sambaqui, naquella provincia.

« O capitão, durante o tempo que está naquella provincia, tem prestado relevantes serviços ás populações da Caeira e Ponta Grossa, atacadas de febres reinantes, fornecendo medicamentos e outros soccorros.

«Em virtude desses serviços, a população da cidade do Desterro, em signal de gratidão, vai offerecer-lhe o rico album que se acha exposto em uma vitrina da rua do Ouvidor, tendo na capa o nome do benemerito capitão e na primeira folha uma inscripção»

Acrescentaremos agora:

O album já veio para a provincia e acha-se exposto na loja de fazendas dos srs. Faria & Malheiros.

E' um album para retratos, tendo no principio seis folhas em branco; mede 11 pollegadas de comprimento sobre 9 de largura.

A capa é revestida de couro da Russia, sendo a da frente guarnecida por uma chapinha dourada.

Na parte superior da mesma capa á esquerda tem um magnifico arabesco, em alto relevo, esmaltado com flores azues e vermelhas; no centro d'esse arabesco vê-se linda medalha oval de aço polido em cuja face foi inscripto o nome do philantropico capitão.

Os fechos são igualmente dourados e com desenhos.

O forro interno das capas é de damasco de seda chamalotado, tendo a primeira esta inscripção:

GRATIDÃO

do

POVO CATHARINENSE

ao

Benemerito Capitão J. W. BALFORD
1884

Vai-se proceder ao lançamento da dedicatória, afim de ser assignada pelo povo.

Espectaculo

Teve hontem logar, perante regular concorrência, o terceiro spectaculo da companhia lyrico-comico-italiana, de que é director o sr. A. Rota, correndo tudo perfeitamente bem.

A walsa da opera—Os Sinos de Corneville—despertou na platéa o maior enthusiasmo, o que levou-a a pedir repetição.

Os artistas foram todos muito applaudidos, sobresahindo o sr. A. Rota.

Impresso

Pelo illustrado sr. dr. Jose Pereira Rego Filho foi-nos offerecido um exemplar da conferencia effectuada na augusta presença de Sua Magestade o Imperador, em 16 de dezembro de 1883, sobre — O Brazil e os Estados Unidos naquestão da immigração—.

Não nos podemos manifestar sobre o assumpto, porque não tivémos ainda tempo de o ler.

Agradecido.

SEÇÃO LIVRE**Parola so'**

No relatorio do Presidente «Gama Rosa»

(rubrica,—administração da justiça, pag. 13] lê-se o seguinte;

«Em uma população disseminada como a nossa, nos districtos ruraes, a multiplicação dos cargos judicarios dá em resultado deficiencia de tarefa, de occupação util para esses funcionarios»

«E a maioria do paiz já assim o reconheceu, traduzindo o seu conceito n'um projecto de reforma, actualmente em discussão no parlamento, em que, o numero consideravel de taes funcionarios é judiciosamente reduzido com a extensão dos cargos de juizes municipaes.

«Ha effectivamente pessoal superabundante, e, analysando-se bem as condições da maior parte das localidades do Brasil, comprehende-se que o funcionalismo judicario não encontra emprego actual nas necessidades da população».

«Observarei ainda que as assembleas provinciales tem por tal fórma multiplicado as camaras e termos, essas circumscripções são tão pouco rendosas e importantes, e as sedes dellas tão pouco commodas e agradaveis, que os magistrados, em geral, pouco se demoram em taes localidades, solicitando com empenho reiteradas licenças.»

Acha-se isto impresso e foi lido pelo referido presidente na ultima sessão legislativa da assemblea provincial.

Dias depois sancionou s.ex. uma lei da mesma assemblea, creando mais um cartorio em Tijuca e em seguida ás capuchas uma comarca com essa denominação!!

«Tal é a concepção politica fundamental da doutrina mais organica e adiantada do seculo, o *Spencerismo*, na phrase do mesmo relatorio.»

Ahi está em que consiste a moderna orientação sociologica do sr. Gama Rosa, ou Parola Parolim.

A villa de Tijuca é verdadeiramente districto rural, onde com certeza ha deficiencia de tarefa e de occupação util para dous serventuarios de justiça; mas por effeito da «nova orientação sociologica», que melhor se chamaria bestiológica, em vez de um escrivão do geral, venham dous especiaes!!

O *Spencerismo* do sr. Gama Rosa é reduzir o numero consideravel de juizes, dividindo o territorio de uma comarca em duas, para ser nomeado mais um juiz de direito e mais um promotor publico, etc, ficando (talvez pelo processo da ideia nova, e com certeza pela nova orientação dada á mentalidade humana) as duas circumscripções judicarias mais rendosas e mais importantes!!

Era uma epoca de critica scientifica, como esta, em que, segunda s.ex., não é com ideias absurdas que se podem sustentar as instituições, semelhante *Spencerismo* deve perder este nome para receber o de «Gamismo», conforme o qual—reduzir é multiplicar!!

E tanto a assemblea provincial comprehendeu, que devemos chegar por semelhante processo ao «maior gráo de evolução» esperando, que os «poderes publicos consigam reconstituir, sob novas bases, o systema inteiro de nossa organização judicaria»; tanto caso fez a mesma assemblea da censura em que incorreu pela multiplicação de comarcas; tanta importancia deu ao dito relatorio, que creou tambem a comarca de Campos Novos pela mesma razão de sêr sua sede pouco commoda e agradável, ou para que os magistrados pouco se demorem alli, solicitando com empenho, reiteradas licenças.

Não é a fortuna, mas juizo somente o que falta á muita gente, disse o

Marquez de Maricá

PRAÇA

O Doutor Felisberto Elycio Beserra Montenegro, Juiz de Orphãos n'esta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina e seu Termo por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde &.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, com o praso de oito dias que, no dia 19 do corrente mez de maio, pelas onze horas da manhã serão, vendidas em hasta publica por este juizo na sala das audiencias, os moveis existentes na casa da rua de João Pinto, numero quarenta e tres, constante dos moveis seguintes: Seis cadeiras com assento de palinha, avaliadas por doze mil reis. Um apparador de madeira, avaliada por tres mil reis. Uma meza pequena, avaliada por tres mil reis, digo por dous mil reis. Uma bacia grande de ferro, avaliada por tres mil reis. Uma caixa de madeira, avaliada por mil e quinhentos reis. Dous quadros grandes com estampas de imagens, que forão avaliados por tres mil reis. Oito quadros pequenos com estampas, que forão avaliados todos por quatro mil reis. Cujos objectos vão á praça para liquidação do inventario do finado Jacintho Gondim, e serão mostrados pelo inventariante José Luiz Felisberto em a referida casa, e serão arrematados na fórmã da lei no dia 19 do corrente mez de maio. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E eu José de Miranda Santos, escrivão que o escrevi.—*Felisberto Elycio Beserra Montenegro.*

ANNUNCIOS

CHAPÉOS ABOLICIONISTAS
Chegarão hoje para o
PARAÍSSO DAS DAMAS
8 RUA DO SENADO 8

SUPERIORES
LINGUAS SECCAS

E vellas de sebo de Pelotas
vende-se no armazem de
ROSA, NEVES & MEDEIROS.

Rua do Principe n. 24
Em frente á Alfandega.

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ARRATE DOCE

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

no armazem na

Vende-se, a dinheiro,

o 5.º

a 80\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA

CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTAÇÃO

PALETOS
de diagonal preto enfeitados a pretas e de cor a 22\$ 25\$ e 35\$.
20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000
Ditos de lã a 7\$ e 10\$000
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

VESTIDOS
de feltro para menina a 6\$000
Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.

JACUETAS
de lã a 2\$500 3\$ 3\$500 4\$500.

MEIAS
de lã para homem. brancas e de cores a 1\$ e 1\$500.
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

CAPAS
Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.
Ditas para meninas, curtas a 500rs

CAMIZAS
de flanela a 3\$500 e 4\$000
Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, seligas para meninas e senhoras, setins; fichus de seda pretos de cores, véos para viuvas e muitos outros artigos.

LUIZ RENE & C.



CONFECTARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA
Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS
Leite natural

OU

Seiva de alveloz

Conservado liquido sem alterar-se

O leite (seiva) de Alveloz é um

especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza. vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido dos directamente em 5.ºs, 10.ºs e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhedos
2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

PHARMACIA

E DROGARIA

DE Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & C.
15 RUA DO PRINCIPE 45

PRECISA-SE

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

Vende-se

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constitui ão n. 16